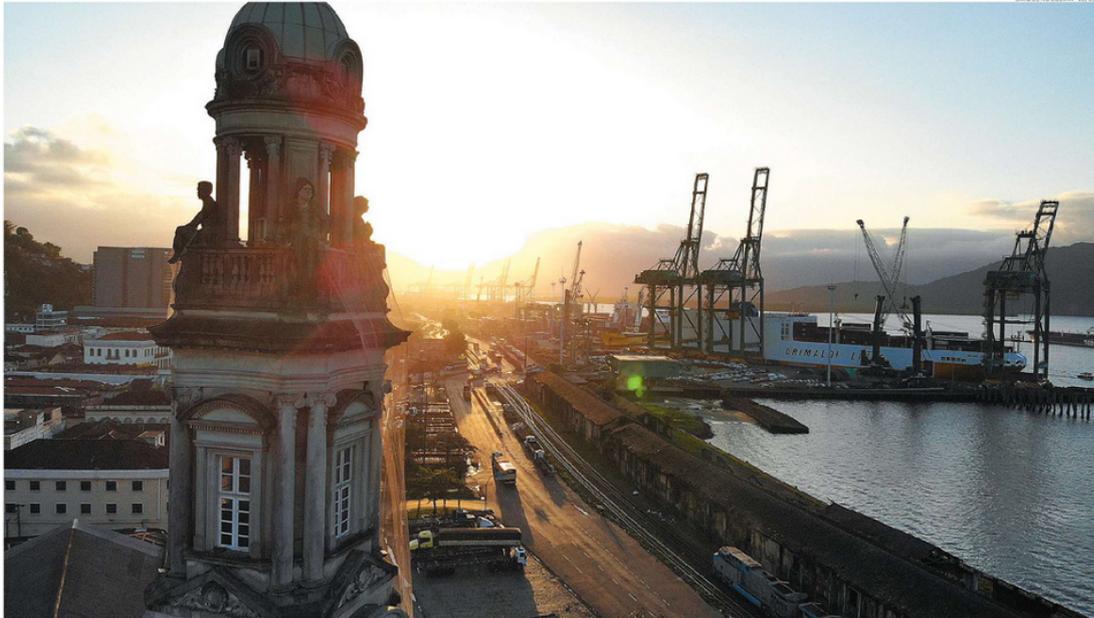


Estado quer retomar transporte ferroviário



Para a Prefeitura, abrir via férrea para passageiros "vai atrair mais visitantes para conhecer as atrações do Centro Histórico e de outras regiões da Cidade, movimentando a economia local e gerando empregos"

Estado planeja retomada de ferrovias

A Assembleia Legislativa aprovou projeto do Governo Estadual para incentivar sistema ferroviário no transporte de cargas e pessoas

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

A parte da malha ferroviária do Estado que não é utilizada atualmente deve ganhar novo destino em breve. A Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei 148/22, proposto pelo Governo Estadual, que prevê a retomada do modal ferroviário para transporte de cargas e pessoas.

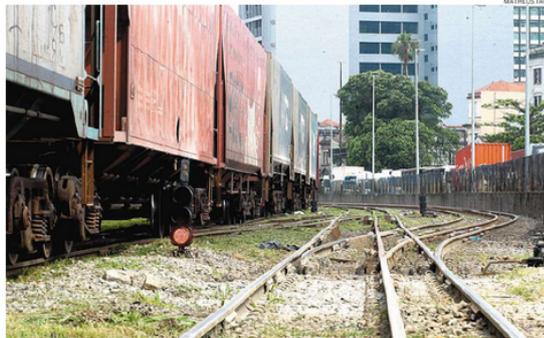
A exploração das ferrovias se dará de três formas: por autorização especial, concessão ou parcerias público-privadas (PPPs). Segundo o secretário de Transportes e Logística, João Octaviano Machado Neto, apesar do foco principal nas cargas, as concessões e autorizações também abrem espaço para o transporte de passageiros.

Uma possibilidade é a reativação de trechos da ferrovia Santos-Jundiaí, ventilada em 2019 pelo então vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB).

"Há chances, claro. Tudo vai depender da modelagem e da atratividade do setor privado. Fizemos várias consultas. A equipe de ferrovias da secretaria viajou o Estado todo para ver o interesse, justamente, de retomar alguma dessas linhas. Está na mesa. Agora, vai depender de como o próximo governo vai querer tocar isso", explica Machado.

De acordo com ele, o objetivo é otimizar o transporte de carga específica. "Você liga a produção com o terminal intermodal, por exemplo. Assim, é possível o escoamento da produção já com esse destino".

O secretário ressalta que não haveria qualquer conflito, no caso do Porto, com a



Secretário estadual acredita que não ocorreria conflito entre o turismo e o transporte de cargas no Porto



Município espera que, se trens levarem pessoas ao Litoral, haja nova opção para embarcar em cruzeiros

malha ferroviária que serve o cais santista — a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), administrada pelas empresas VLI, Rumo e MRS Logística. "Elas se

complementam. A gente pode ter uma melhora dessa utilização da malha ferroviária paulista".

O secretário evita falar em prazos ou expectativa

de investimentos do setor privado nas concessões e autorizações. "A ideia é estudar trechos de maior interesse e preparar os editais de concessão. Também po-



27 de junho de 2019

Após um segundo percurso de ensaio, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) avalia a reativação de trechos da ferrovia Santos-Jundiaí para o transporte regular de passageiros. A ideia inicial do Estado era criar uma linha turística ligando a Estação da Luz, na

Capital, ao Porto de Santos nos fins de semana. Se o projeto vingasse, poderia ser ampliado. O então vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) dizia que a intenção do Governo era criar uma linha turística nos meses seguintes à viagem que havia sido feita na véspera.

demos ser provocados pelo setor privado, mediante o interesse em determinado trecho, que pode ter autorização", comenta.

SANTOS
Em nota, a Prefeitura de Santos, uma das cidades visitadas pelo Grupo de Trabalho Ferrovias SP, ligado à Secretaria Estadual de Transportes e Logística, considera que, do ponto de vista turístico, a retomada do modal ferroviário é benéfica para a Cidade, "porque vai atrair mais visitantes para conhecer as atrações do Centro Histórico e de outras regiões da Cidade, movimentando a economia local e gerando empregos".

"O percurso nos próprios trens seria um atrativo, já que a descida da Serra do Mar representaria um pas-

seio com vistas impressionantes. Além disso, dependendo da localização da estação no Litoral, os trens também seriam uma alternativa a mais para passageiros com destino a embarques em navios de cruzeiros no Porto de Santos", continua a Administração Municipal.

Quanto ao aspecto de movimentação de cargas, a avaliação da Prefeitura é de que o modal ferroviário apresenta "melhor eficiência energética em relação ao rodoviário".

"A expansão da malha ferroviária, seja pelas renovações de concessões ou pela recente possibilidade de autorização de implantação de ferrovias pela iniciativa privada, tende a incrementar o transporte por esse modal", frisa o Município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3